

Editores  
Álvaro Domingues  
Ana Catarina Costa  
Teresa Cunha Ferreira

# Matosinhos. Arquitetura e Urbanismo em Três Modernidades





# Matosinhos. Arquitectura e Urbanismo em Três Modernidades

Editores

Álvaro Domingues

Ana Catarina Costa

Teresa Cunha Ferreira

 matosinhos

 UNIVERSIDADE  
DO PORTO  
FACULDADE  
DE ARQUITECTURA  
E URBANISMO  
CEAU

 Edições  
Afrontamento





	<b>Prefácios</b>
7	Luísa Salgueiro
9	Fernando Rocha
12	<b>Nota introdutória</b> Teresa Cunha Ferreira
14	<b>Matosinhos — para a construção de um imaginário</b> Álvaro Domingues
42	<b>Matosinhos e a construção social do território contemporâneo</b> Virgílio Borges Pereira
56	<b>Para uma leitura da transformação urbana de Matosinhos</b> Ana Catarina Costa
63	1. O Porto de Leixões
113	2. A industrialização do areal do Prado
151	3. Depois da sardinha
195	4. Políticas públicas de habitação
229	5. Fazer centro
257	6. Produção de espaço público
289	7. A populosa Lessa
329	<b>Epílogo</b> Álvaro Domingues





Página anterior

Margens do rio Leça,  
Matosinhos.

© AHF CMM

# Prefácio

A publicação *Matosinhos. Arquitetura e Urbanismo em três modernidades*, resulta de um desafio lançado pela Câmara de Matosinhos à Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, com vista à produção de um estudo inédito acerca da evolução da arquitetura contemporânea e o seu impacto no desenvolvimento urbano, cultural, turístico e económico-social no Concelho de Matosinhos.

Nesse sentido, este livro, tal como a exposição realizada neste âmbito, são o culminar de um árduo e apurado trabalho de investigação de natureza científica, levado a cabo pelos docentes e investigadores da FAUP, aos quais gostaria de dar os parabéns e agradecer profundamente por terem aceite o nosso repto.

A Câmara Municipal de Matosinhos tem vindo há décadas a apostar na arquitetura e no desenvolvimento urbano sustentado, através do Plano Diretor Municipal e de outras ferramentas de planeamento e organização do seu espaço territorial, sempre com o propósito de tornar o concelho cada vez mais apelativo, atrativo e inclusivo, com vista a simplificar a vida das pessoas.

Este projeto é, assim, uma oportunidade de darmos a conhecer a especialistas, investigadores, e à comunidade matosinhense, novas leituras e perspetivas acerca do Concelho de Matosinhos.

**Luísa Salgueiro**  
Presidente da Câmara  
Municipal de Matosinhos



# Prefácio

O "terramoto" de Leixões, com epicentro nas margens do Leça, em Matosinhos e Leça da Palmeira, fez-se sentir com um fortíssimo abalo, no último quartel do século XIX, e com intensas réplicas, ao longo do século XX, que tiveram um forte impacto e transformaram completamente sobretudo estas duas localidades, a nível económico, social, urbano e paisagístico.

Matosinhos-Leça, em poucas décadas, deixou de ser somente uma vila de pescadores e uma pacata e romântica estância de veraneio, para se tornar no maior centro piscatório e conserveiro do país e no maior porto sardinheiro do Mundo.

Tamanha revolução exigia um apurado planeamento arquitetónico e paisagístico para fazer face a tantas necessidades prementes. Grandes nomes da arquitetura portuguesa tiveram um papel decisivo no esboço e no planeamento da Matosinhos do último século e meio, tais como Licínio Guimarães, Arménio Losa, David Moreira da Silva e Maria José Marques da Silva, Fernando Távora, Alcino Soutinho, Siza Vieira, ou Souto de Moura.

Esta publicação é, por isso, uma forma singela de homenagear todas estas personalidades, que contribuíram para o engrandecimento de Matosinhos, num projeto ambicioso e relevante, desenvolvido por um grupo de eminentes professores e investigadores da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, centrado na evolução arquitetónica e urbana de Matosinhos.

Este notável trabalho tem, assim, um espectro temporal alargado, com a génese nas obras de construção do Porto de Abrigo de Leixões (1884) e o seu epílogo no encerramento da Refinaria da Petrogal (2022), ou seja, cerca de 140 anos.

## **Fernando Rocha**

Vereador da Cultura  
da Câmara Municipal  
de Matosinhos





# Nota Introdutória

**Teresa Cunha Ferreira**

Este livro resulta da encomenda da Câmara Municipal de Matosinhos à Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), no ano de 2022, para a elaboração de um “Estudo sobre a evolução da arquitetura contemporânea e o seu impacto no desenvolvimento urbano, cultural, turístico e económico-social no Concelho de Matosinhos”. O trabalho enquadra-se no Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU) da FAUP, que tem como missão promover a investigação artística, científica, tecnológica e interdisciplinar nos domínios da arquitetura, construção, urbanismo e áreas afins a partir de uma visão integrada da disciplina em estreita relação com o ensino, assim como com as práticas de projecto de arquitetura e planeamento urbano.

Sendo a investigação em arquitetura marcada pelo seu campo de ação multidisciplinar, o presente trabalho beneficia da colaboração de investigadores com diferentes formações de base (arquitetura, geografia, sociologia) e provenientes de três grupos de investigação do CEAU, designadamente “Património da Arquitectura, da Cidade e do Território (PACT)”, “Arquitetura: Teoria, Projecto, História (ATPH)” e “Morfologias e Dinâmicas do Território (MDT)”.

A metodologia de trabalho resulta da análise crítica de diferentes tipos de fontes (arquivísticas, bibliográficas, cartográficas, fotográficas, desenhadas), suportada em trabalho de campo (registos fotográficos, de levantamento e de observação) e na realização de entrevistas a actores-chave dos processos de desenvolvimento urbano, assim como na elaboração de sínteses cartográficas usando o desenho como instrumento de investigação.

Limitado a um curto período de tempo e a um recorte geográfico na área ocidental do Concelho de Matosinhos, este estudo não pretende ser exaustivo nem conclusivo, mas constituir um ensaio exploratório que possa lançar outras leituras e perspetivas interpretativas sobre Matosinhos. Deste modo, ultrapassando visões redutoras sobre objetos icónicos e encerrados sobre si mesmos (geralmente conotados com arquiteturas de autor), amplia-se o espectro de reflexão a outros factos arquitetónicos e urbanos

com capacidade narrativa e demonstrativa da diversidade socio-cultural do Município (do rural, do urbano, da pesca, da indústria, da cooperativa de habitação, da infraestrutura, do equipamento, do monumento, entre outros).

Desta leitura abrangente e poliédrica resulta o mapeamento de mais de cem factos arquitetónicos e urbanos, enquadrados em três *modernidades* (com diferentes tempos, ritmos e escalas que definem o seu contexto social e político) e ilustrados em sete capítulos exemplificativos da transformação urbana do Concelho. Deste modo, o estudo abarca um arco temporal alargado, desde o início da construção do Porto de Leixões em 1884, ao encerramento da Refinaria da Petrogal em 2022, deixando em aberto futuros desígnios e metamorfoses..

Por fim, reitera-se o potencial do trabalho apresentado neste livro (a par com a exposição realizada no mesmo âmbito) enquanto laboratório passível de ser adaptado a outras áreas geográficas, contribuindo para a divulgação alargada do espaço físico e social do Concelho de Matosinhos entre as comunidades envolvidas e sua transmissão às gerações futuras.